

Safra Mundial de Milho 2017/18 - 4º Levantamento do USDA

Produção: A previsão para a produção mundial da safra de milho 2017/18 foi reduzida em 3,4 milhões de toneladas em relação ao terceiro levantamento, totalizando 1,03 bilhão de toneladas. Em relação à safra 2016/17, projeta-se uma queda de 37 milhões de toneladas.

Consumo/Estoque: O volume estimado para o consumo também foi reduzido neste levantamento, passando de 1,064 bilhão de toneladas para 1,061 bilhão de toneladas. Ainda assim, corresponde a um recorde. Já os estoques mundiais do cereal ficaram estáveis em relação ao último relatório, estimados em 200,9 milhões de toneladas.

Exportações: Os embarques foram ligeiramente reduzidos entre julho e agosto (-0,3%), estimados em 152,0 milhões de toneladas.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	384,8	359,5	-25,3	-6,6%
China	219,6	215,0	-4,6	-2,1%
Brasil	98,5	95,0	-3,5	-3,6%
U.E.28	61,1	60,0	-1,1	-1,8%
<i>Demais</i>	<i>306,5</i>	<i>304,0</i>	<i>-2,6</i>	<i>-0,8%</i>
Mundo	1.070,5	1.033,5	-37,0	-3,5%

❖ A produção norte-americana foi revisada para 359,5 milhões de toneladas, contra 362,1 milhões de toneladas do relatório anterior. Com isso, a colheita deve ser 6,6% menor à registrada em 2016/17.

❖ Para o Brasil, a expectativa de oferta manteve-se inalterada para 2017/18 (95 milhões de toneladas), o que significa queda de 3,6% sobre 2016/17.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	313,6	316,2	2,7	0,9%
China	232,0	238,0	6,0	2,6%
U.E.28	72,9	74,9	2,0	2,7%
Brasil	60,5	61,5	1,0	1,7%
<i>Demais</i>	<i>351,5</i>	<i>370,6</i>	<i>19,1</i>	<i>5,4%</i>
Mundo	1.030,5	1.061,2	30,7	3,0%

❖ Entre o terceiro e quarto levantamento, o consumo dos EUA foi revisado e passou de 316,9 milhões de toneladas para 316,2 milhões de toneladas. Embora menor na comparação mensal, o volume para a safra 2017/18 segue sendo recorde.

❖ Para a China, o órgão mantém inalterada a estimativa para o consumo do país desde maio de 2017. O volume projetado de 238 milhões de toneladas é recorde.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	56,5	47,0	-9,5	-16,9%
Brasil	35,0	34,0	-1,0	-2,9%
Argentina	27,5	28,5	1,0	3,6%
Ucrânia	21,5	21,5	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>21,9</i>	<i>21,0</i>	<i>-0,9</i>	<i>-3,9%</i>
Mundo	162,4	152,0	-10,4	-6,4%

❖ As estimativas de exportação do Brasil (34,0 milhões de toneladas) e da Argentina (28,5 milhões de toneladas) ficaram idênticas na passagem de julho para agosto.

❖ Para os EUA, o USDA reduziu em 640 mil toneladas a expectativa de julho, passando para os atuais 47,0 milhões de toneladas. Esse resultado representa uma queda de 16,9% sobre 2016/17.

❖ Já para a Ucrânia, a previsão passou de 20,5 para 21,5 milhões de toneladas entre julho e agosto, volume idêntico ao da safra anterior.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
China	101,3	81,3	-20,0	-19,8%
EUA	60,2	57,7	-2,5	-4,1%
Brasil	10,3	10,1	-0,2	-1,9%
U.E.28	6,3	5,9	-0,4	-6,2%
<i>Demais</i>	<i>50,5</i>	<i>45,9</i>	<i>-4,7</i>	<i>-9,2%</i>
Mundo	228,6	200,9	-27,7	-12,1%

❖ O USDA reduziu a expectativa para os estoques de milho dos EUA, saindo de 59,1 milhões de toneladas em julho para 57,7 milhões de toneladas neste relatório, o que significa recuo de 4,1% em relação à safra 2016/17.

❖ Apesar da certa estabilidade na expectativa para os estoques de milho na China, girando em torno de 81,3 milhões de toneladas desde o primeiro levantamento da safra 2017/18, o resultado ainda representa queda de 19,8% em comparação a 2016/17.